

**ANNO XXIII**  
 ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL  
 Anno ..... 12000  
 Semestre ..... 6000  
**Pagamento adiantado**  
 Numero avulso—200 rs.

# CORREIO PAULISTANO

**N. 5800**  
 ASSIGNATURA PARA FORA  
 Anno ..... 15000  
 Semestre ..... 8000  
**Pagamento adiantado**  
 Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria  
 Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO.

Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1876

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 10 DE FEVEREIRO DE 1876  
**Manifesto Liberal**

Respondemos hoje ao segundo artigo publicado pelo *Diário de S. Paulo*, analysando o manifesto do centro liberal da corte.

Procura o contemporaneo justificar as demissões em massa, de que lançou mão o ministerio da 16 de Julho para tornar facil a conquista das urnas. Exam cargos da confiança aquelles do que privamos os adversarios politicos; estamos pois em nosso direito; e vós os tinhois prohibido exclusivamente com adeptos de vossa politica.

Nem uma, nem outra proposição é exacta. A tenção de 1868 não foi executada unicamente em nome do principio da confiança; foi pelo contrario uma verdadeira *razia arabe* em que as directas adquiridas foram coladas nos pés.

Na provincia de S. Paulo como em todo o Imperio, os liberaes foram considerados verdadeiros proscriptos e despididos com a maior sem cerimonia dos logros que occupavam. Citamos como exemplo as demissões do Inspector do thesouro provincial, e do collector do Jundiahy. Ambos exerciam cargos moramente administrativos, e cumpriam com louvavel zelo os seus deveres.

A intolerancia politica do então ministro da Justiça o sr. conselheiro Afencar foi ao ponto de não reconduzir um unico juiz municipal liberal. O presidente da provincia do S. Paulo ao passo que retinha em sua secretaria as patentes dos officiaes da guarda nacional privava-os por não as terem tirado em tempo.

A intolerancia de que arguo o contemporaneo os ministerios do periodo liberal da 1862 a 1868 traduz-se na nomeação de conservadores para diversos cargos publicos. Ah! estão as nomeações dos srs. Marilitha, Bom Retiro e Salles Torres Homem para conselheiros de estado, atestando a verdade da nossa palavra.

Nesta provincia, além de outros conservadores foram nomeados juizes municipais de Alibain o S. Luiz, os dsrs. Ferrelira Alves e Pedro Vicente de Azevedo, conservadores conhecidos, o que, justiça lhe seja feita, não occultavam as suas opiniões.

As repartições fiscaes estavam cheias de empregados conservadores que não foram mudados. Ah! estão os srs. conselheiros Henriques, Cardoso de Menezes, Antonio e muitos outros politicos activos para attolarem a tolerancia dos ministerios liberaes.

Na concessão de graças em que sou duvida os ministros confereciam com o Imperante e o aconselhavam, foi guardada a maior imparcialidade.

Arguo o contemporaneo da fracos os liberaes por haverem abandonado as urnas, e compara-o á raposa da fabula que achava as uvas verdes porque as não podia alcançar. Que memoria tão fraca tem o articulista, que nos parece recém-chegado ás lutas politicas!

Esquece que em Setembro de 1868 foram os liberaes despididos da eleição municipal, e que expellidos á viva força das urnas lançando mão os prepostos do poder em larga escala das designações para o serviço de guerra, para a conquista das urnas forçoso era ou abstermo-nos da luta, ou compararmos a eleição dispostos a repellir a força com a força, o que traria talvez como consequencia a guerra civil.

Não quer o contemporaneo que fallemos na guerra de Paraguay, fatal presenço que affirma termos deixado á situação conservadora, e que esta voube debellar com todo o patriotismo e levou gloriosamente a cabo.

Cada palavra, cada inexactidão. A guerra do Paraguay foi uma consequencia da guerra com o Uruguay. Quem creou as complicações na Banda Oriental foi um dos mais distinctos chefes do partido conservador, o sr. Visconde do Rio Branco. O motivo que o director do Paraguay allegou para apresentar-nos o seu ultimatum foi a entrada de nossas forças no territorio do Uruguay.

Já se vê pois que se a guerra de Paraguay foi um loggado humilde recebemos o seu governo já bem decorovollido dos conservadores.

Entendemos porém, que tendo Lopez se apoderado a falso fé de um navio novo e capturado subditos brazileiros, qualquer que fosse o governo turca de declarar-lhe a guerra sob pena de não o fazendo, sacrificiar a honra nacional.

Os liberaes mandaram com mil homens para o exercito, e mais do cinco mil para a armada; e diz-nos o articulista que a gloria de ter terminado a guerra deve pertencer aos conservadores! Refleita um pouco, e verá que não passavam elles de verdadeiras moscas do cocho.

Encontra o contemporaneo contradicção entre o conselho que o centro liberal dá aos membros do seu partido, e a deliberação tomada pelo intitulado directoriu liberal desta provincia—quando aconselhou que se fizessem as qualificações para deliborar mais tarde o trabalho ou a abstenção. Sempre a inexactidão.

A commissão do club liberal do S. Paulo reunido os liberaes da capital tomou a deliberação de consultar os diversos localidades da provincia sobre a importância de concorrer ás urnas; eis a verdade.

Como os liberaes entendem que a escolha é do povo a esse consultam sobre tal assumpto.

Os conservadores, sonhados por direito divino deste paiz, não do reunir-se em tempo opportuno nesta capital, em numero de quatro a seis e deliberar o que deve fazer o seu partido. Nada mais commodo. É o antigo processo de quasi inspiração applicado a eleição dos papas.

É admiravel a magoa que manifesta o contemporaneo por não terem os liberaes, escolhendo a segunda ponta do dilemma apresentado no programma do centro recorrido á revolução, como meio de sanar as dificuldades que se oppoè ao progresso do paiz.

De facto é grande desvaz do partido liberal não fornecer aos conservadores a occasião de substituir os argumentos pelas bayonetas. Todo no parlamento

entallado os argumentos do pulso com quanto prazer não nos enviavam ellas os seus missionarios armados?

O programma liberal na opinão do contemporaneo é um conjuncto empolado de utopias e proposições declamatorias; e por isso é indecoroso, digno da repulsa do paiz e da irritação dos adversarios. É ainda um expolente inconfessavel, um meio fraudulento para conseguir o poder sob o imperio do interesse, e não de uma idéa politica.

O raro tegido de amonidades que só pôde ser attribuido a epilopsia politica, é uma aspora reprehensado dirigida ao gabinete de 7 de Março. Prestou elle homenagem ás thesas do programma liberal, tentando algumas das reformas ali indicadas embora as não realizasse totalmente. Para elle remolamos o articulista com as suas phrases empoladas, e as suas affirmações desalluidas de provas.

As thesas do programma liberal são a tradicção dos dos grandes principios por cuja realização trabalham no mundo civilizado todos os homens de lucida intelligencia e de consciencia.

Para delibellar taes principios não basta o estylo asiatico, é preciso impotente a intelligencia arguolosa.

O centro liberal disse com franqueza que queria eleição directa como meio de realizar as thesas do seu programma e de garantir o direito do representação.

Esperamos que o articulista do *Diário* sabendo da nebulosa em que envolve as suas idéas vossa disculle as thesas do programma liberal; nesse terreno nos encontrará prromptos para a defesa, de lança em lista o veudo sobrapado.

n. 3, sobre classificação dos vencimentos dos empregados provinciaes.

Entrou em 1.ª discussão o projecto n. 4, mandando constituir a D. Antonia Maria Pereira do Prado a quantia de 2:000\$000.

Fallam sobre elle os srs. Luiz Silveiro o Almeida Nogueira.

Indo-se proceder a votação surtila-se uma questão de ordem em que tomam parte varios srs. deputados, sendo afinal approvado o projecto.

São approvados em 1.ª discussão:

O projecto n. 9 sobre aposentadorias, e o n. 10 sobre accumulacões de empregos.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 1, sobre exercitillo secreto, varios srs. deputados offerecem emendas.

O sr. Lopes Chaves roquer que o projecto e as emendas vão á commissão da politica da casa, affin de redigir um projecto especial para entrar em 3.ª discussão, o que é approvado.

São approvadas em 2.ª discussão as posturas n. 19, o bem assim as emendas apresentadas.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 80 do anno pasado, concedendo a subvenção annual de 50:000\$ á camera da capital para o calçamento do ruas, o sr. Almeida Nogueira offerece uma emenda ao art. 2.º, para que esta subvenção seja dividida por duas exercitillos.

O sr. Bleudo falla contra esta emenda por estar ella em contradicção com o art. 1.º O sr. A. Nogueira roquer que supprima a palavra annual do art. 1.º

Falla contra o projecto e emenda, o sr. Lopes Chaves, e offerece um requerimento para que sobre o mesmo projecto seja criada a commissão do orçamento, o que é approvado.

Entrou em 1.ª discussão o projecto n. 118 do anno pasado, autorizando a camera da lit a contractar a illuminação a gaz com o dr. Antonio Caetano de Campos.

Falla o sr. Lopes Chaves pedindo algumas explicações sobre o mesmo projecto.

O sr. A. Nogueira roquer o adiamento da discussão por 48 horas, o que é approvado.

É approvado em 1.ª discussão o projecto n. 8 deste anno, reformando a lei sobre escola normal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente marca a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 0 DE FEVEREIRO DE 1876

Presidencia do sr. Barão do Piratininga

É lida e approvada a acta da antecedente, No expediente não lidos:

Requerimento do Jacyntho José de Amaral pedindo um anno de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Um projecto dos srs. Luiz Silveiro e Moreira de Costa, supprindo a repartição de obras publicas e autorizando o governo a contractar engenheiros para a construcção de obras da provincia, dando uma occasião oppurtuna a esta assembleia.

Outro dos mesmos senhores, mandando que as loterias só devam ser extrahidas em honralla de hospitios, hospicios e cadras, e prejudicando as que tem sido collocadas para outro fim.

É lido tambem o projecto da commissão do constituição e justiça sobre o requerimento do sr. Dioga relativo á discussão do projecto n. 85, o qual mande que se seja a commissão de politica da casa. Tomou a palavra o sr. Dioga e pôde a retirada do seu requerimento, o que é approvado.

ORDEM DO DIA

Procedendo-se a votação do projecto n. 2, cuja discussão ficara occorrida na sessão anterior, é o mesmo approvado em 1.ª discussão.

É igualmente approvado em 1.ª discussão o projecto

### OFFICIAL

#### RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE S. PAULO PELO PRESIDENTE DA PROVINCIA SR. DR. ANTONIO JOSE PEREIRA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1876.

(Continuação)

**COMPANHIA DE REZENDE Á ARÉAS**

Por contracto celebrado a 10 de Setembro de 1874, foram garantidos juros de 7% ao anno, sobre o capital despendido na parca da provincia do S. Paulo.

O maximo desse capital, segundo a lei n. 54 de 13 de Abril de 1872, é de 1.200:000\$000.

O engenheiro fiscal Luiz Augusto de Oliveira, em officio datado de 5 de Agosto e 4 de Setembro do anno findo, deu informacões muito desfavoraveis, tanto em relação á direcção da companhia, como ao modo por que não construidas as obras.

Pelo relatorio da directoria, datado de 10 de Agosto, verifica-se que—existindo subscriptas 6.355 acções do valor nominal de 200\$000 cada uma, foi feita a primeira chamada e apenas 1.027 acceudiram a ella, realizando a quantia de 32:040\$000.

A directoria, para evitar a perda do privilegio, fez inaugurar as obras no dia 2 do Maio, sendo pagas as respectivas despesas pelos directores, como adiantamento do capital com juros de 0% ao anno, visto a

## FOLHETIM

### OS MOHICANOS DE PARIS

POR  
**ALEXANDRE DUMAS**  
 12.º Parto  
**REVOLUÇÃO DE 1830**

**Camillo do Rozan reconhece que lhe ha de ser difficil matar Salvador, como promettera a Suzana de Valgeuse**

Camillo um pouco commovido, como ordinariamente o são as pessoas que tomam decisões rapidas, deu ordem ao criado para introduzir Salvador na sala.

Mas para bem se comprehender o que vai seguir-se, digamos donde se Salvador apresentando-se em casa de Camillo.

La de casa de sus prima Suzana de Valgeuse. Quando se apresentou em casa desta, disseram-lhe que elle não recebia ninguém.

Elle então escreveu em um bilhete, por baixo do seu nome:

"Ven falar sobre a herança."

Foi isto como um talismão que abre e porta do castello de uma fida.

Foi introduzido na sala, e onde Suzana o recebeu.

O desespero que lhe causara a perda da sua riqueza transporrara-se a muito.

Salvador apresentou-se-lhe com a maior elegancia.

Vendo-o tão distincto e tão bello os olhos de Suzana scintillaram.

—Tendes que fallar-me? disse ella com accento de dardem.

—Tenho, minha prima.

Suzana fez um gesto de desprezo, ouvindo este tratamento de prima.

—Mas que me quereis? disse elle no mesmo tom.

—Vouho fallar-vos, respondeu Salvador com todo o sangue frio, na posição em que ficas pela morte do vosso irmão.

—Então esse negocio de herança, em que pretendes fallar-me—

—Comprehendels a sua importancia.

—Julgais que vos pertence a nossa fortuna?

—Não julgo, affirmo-o.

—Affirmar não custa nada; illigatemos.

—Pois não haveis de lit gar, minha querida prima.

—E quem me ha impedir? vós!

—Deus me defenda.

—Então quem?

—O vosso bom senso, a vossa razão, e principalmente o vosso tabellião.

—Que quereis dizer?

—Quero dizer que hontem mandastes chamar o vosso tabellião, que tambem é o meu, e que lhe pedistes conselho; elle aconselhou-vos que litgaisseis, porque o testamento que possuio é claro em meu favor.

—Pois consultarei o meu advogado.

—É inutil.

—Então que quereis? Não comprehendo o fim da vossa visita, salvo se vades vingar-vos em mim do odio que tinheis a meu irmão.

—Salvador abanou a cabeça com doçura e melancolia.

—Não odeio ninguém, disse elle; não tinha odio a Loredan, como o possio ter a vós? Bastava uma palavra para nos entendermos, e esta palavra era consciencia; não tinha pois injuriar-vos, e o coração que julgais cheio de odio, sente por vós a maior compaixão.

—Agradeço humildemente a vossa amavel cordade, mas as mulhères da minha raça não se abatem a pedir emola.

—Queris ouvir-me, disse respectuosamente Salvador.

—Sim, comprehendo, quereis offerecer-me uma palavra para que não se diga que deixas morrer á fome uma parenta.

—Não vos offereço coisa alguma, vim a vosso

caso com a intenção de me informar do que precizasse.

—Então explicae-vos claramente; pois não sei o que quereis concluir.

—Tudavia é bom simplis: quanto gastais annualmente? Em outros termos, quanto precisas cada anno para conservardes a vossa casa no pò em que ella está hoje.

—Ignoro-o completamente, disse Suzana de Valgeuse, nunca quiz saber de semelhantes minuciosidades.

—Pois eu vai-o posso dizer, quando vosso irmão era vivo, gastaveis ambos duzentos mil francos.

—Com mil francos! exclamou Suzana espantada.

—Quero que a vossa despeza, continuou Salvador, fôrse um terço desta quantia, portanto precisas em cada anno de trinta mil francos.

—Mas, senhor, continuou Suzana, satisfeita porque começava a descunfiar de que seu primo a ia fazer a honra de uma grande fortuna e que então poderia ir para onde lhe parecesse com o seu amado Camillo, mas senhor, parece-me muito avultada essa somma.

—Não é, e eu até vos dou cinquenta mil francos por anno; o capital ficará no escriptorio do sr. Loredan, e recebereis os juros ou mensalmente ou por trimestres, como mais convier vos fier. Agrade-vos a minha proposta, minha prima?

—Mas, senhor, respondeu Suzana cheia de alegria, do caso de eu aceitar, devo saber com que direito recebo um tal beneficio.

—Emquanto aos vossos direitos, minha senhora, não temdes nenhum.

—Então com que titulo?

—A titulo de sobrinha de meu paé, respondeu gravemente Salvador; e scitares?

Suzana fez um minuto uma infinidade de reflexões, e o resultado dellas foi que olhando bem para Salvador, não pôde reprimir um movimento de admiração; achou-o bello, resiliante.

Salvador fingia não ter notado a impressão que lhe produziu, e repetiu:

—Acceito?

—Com o mais profundo reconhecimento, respondeu

Suzana muito commovida e estendendo as mãos ao mancebo.

—Mas este recebeu um passo e despediu-o.

—Minha senhora, disse elle, vou daqui a casa de Bateau firmar o auto, que vos torna herdora de um milhão. Amanhã podereis receber o primeiro semestre.

—Meu primo! exclamou Suzana, é possivel que me odies?

—Repito-vos, respondeu Salvador com a maior frieza, não tenho odio a ninguém.

—É possivel, Conrado, que tenhaes esquecido que e nostra infancia a passámos juntos; que usámos o mesmo nome e que o mesmo sangue nos corre nas veias?

—Nada esqueci Suzana, disse tristemente Salvador, nem mesmo os projectos, que nossos paes formavam sobre nós, e é porque me lembro que aqui me védes em vossa casa.

—Fallaes verdade, Conrado?

—Eu nunca minto.

—Mas então julgais ter feito bastante pela sobrinha do vosso paé, assegurando-lhe com a maior generosidade o seu bem estar material? Sou só no mundo, Conrado; não tenho parentes, amigos, nem protecção.

—E' Deus que vos puno, Suzana, disse gravemente o mancebo.

—Oh! sou severo até á dureza.

—Não tendes nada de que vos accuseis?

—Nada de grave, Conrado, salvo se chamardes fallas graves á falta de repariga ou caprichos de mulher.

—Foi por letalidade, Suzana, replicou solemnemente Conrado, que concorrestes para esta odiosa combinacão, cujo resultado foi o rapto de uma megalha do vosso collegio, rapto executado á vossa vista, por vosso irmão, e com o vosso assentio? Julgais que Deus não pune qualquer dia um tal capricho? Vais bem, Suzana, esse dia chegou, e Deus pune-vos pelo abandono: castigo severo, mas merecido.

(Continúa)



numeros antecedente, estiveram sempre repletos de povo, que se procurava acudir o dia que desportava...

Nessa agradável e laboriosa villa, foram todos recebidos com enthusiasmo expansivo e com hospitalidade cavalheiresca.

Em casa do sr. capitão Henrique Justo, serviu-se um profuso banquete, em que tomaram parte as poucas gradas desta capital e da Paracatu.

O serviço foi feito com a maior regularidade possível. Navegamos de madrugada e a linha telegraphica desta capital a Paracatu e Marangapá, facto que importa um grande acontecimento para o Ceará.

Boletim de varíolosos — Eis o movimento de varíolosos no lazareto:

Table with columns for dates (Dia 7, Dia 8) and counts of existing (Existam) and cured (Cura) patients.

Obituario — Foram sepultadas no cemiterio municipal, no dia 7 do corrente, os seguintes cadaveres:

- List of obituaries including: Feliciano Alves dos Santos, 39 annos, soldado; João Rodrigues Franco, 45 annos; Olympia da Conceição Chaves do Couto, 27 annos; Catharina Barbosa, 60 annos; Cypriano Francisco do Nascimento, 60 annos; Izabel, 3 mezes; Joaquim, 3 annos.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo — A commissão que devo formular nos seus primeiros quinze contados do dia de Outubro a quem posseder os libranças da capital e do interior dirigir as suas reclamações...

Partida e chegada dos correios — A administração expõe malax, hoje, 10 de Fevereiro para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação da Santa Barbara, Sarajubhy, Itapetininga, Parapanama, Patativa, Apaty, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parna-hyba, Ardas, Barretos, Bannal, Capaxava, Lorena, Capitão-mór, Guaratinguá, Jararohy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silvares, Sapó, Tremembé, Santa Izabel, Piquoto, Queluz, Pinheiros, Linópolis, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Babilônia do Jundiahy.

Recibo das seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação da Santa Barbara, Cutia, Parna-hyba.

Fecha-se a mala ordinaria para a côrta.

PARTE POLICIAL

Parto das factos occorridos: Dia 8:

Foi recolhido a cádd: Por ordem do dr. chefe de policia, Benedicto, escravo de Antonio de Abreu Saipaio, morador em S. Carlos do Pinhal, por fugido.

Foram transferidos da cádd para a correccão, por ordem do dr. juiz de direito do 2º districto criminal, os réus Antonio Carmelo Flores, Antonio José da Mello, Benedicto Ribeiro, Antonio José Vitoria, Cláudio Fernandes, João Baptista dos Santos, José Antonio da Fonseca, José Amaro, Sebastião Vianna da Silva, José Manoel da Camargo, José Maria Guslino, José Ribeiro da Fontes e Sebastião Gabriel Soares, por ordem do dr. chefe de policia, os escravos João Baptista e Thomasta, e, por ordem do conselho delegado de policia Eládio da Silva Catão.

SECÇÃO PARTICULAR

Eschola Normal

Aguardava o relatório do sr. presidente da provincia a assembleia para, na parte da instrução publica, lutar a razão com que a. ca. tentaria fundamentar a sua decisão sobre a retroactividade da lei n. 8 de 6 de Julho do anno pasado por mim contestada.

E, puz, o que antes de todo affirmo é que a minha renunciação do cargo de professor da Eschola Normal...

Outras varias disposições contém o regulamento: «Art. 5.º Os professores do ensino do governo geral...

Commentando perentoriamente os actos offitantes desta questão, offi do publico formo o seu juizo para o qual appello em ultima instancia...

Em que puzo ao sr. Inspector geral da instrução publica, aqui declarou que a. r. tendo deixado de le a sua repartição durante dias, retirando entantanto a jurisdicção...

Introduzo no dia seguinte do que accorrida em minha assencia, representei ao Inspector geral a necessidade da observancia do disposto no art. 7.º do regulamento...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

Recordando-me todos do que, respondendo, pude, na ostentação de um officio, allegar em contestação da incompatibilidade...

compatibilidade. E nesse caso é que ficava reduzida a mesma lei 7...

A commissão do meu juizo não podia prevalecer ao interesse publico, principalmente no animo de quem trouxe para a administração os habitos antigos da judicatura.

Na viza sensação que á todas causas a execução accorda desta lei, a á vista do que tenho expellido, presinto que a julga do publico me será favoravel; com o que total conseguido todo que nesta emergencia desejava.

Quando ao sr. Inspector geral nada acrescentarei, reservando o muito que havia á dizer para a eventualidade de uma replica, se a contestação vier firmada com o meu nome, e não por outro, nem anonymo.

S. Paulo, 9 de Fevereiro de 1876. DR. PAULO ANTONIO DO VALLE.

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diario de S. Paulo:

Entraram em cerca de 2.000 saccos a preços que não transpirou.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Entraram em 7. 170,650 kilos. Dado 1.º — 564,500 kilos.

Entraram em 7. 25,230 kilos. Dado 1.º — 46,200 kilos.

Ao commercio

O abaixo assignado participa a esta praça, que nesta data vendoo ao sr. Guilherme Pandellé, o seu negocio de secos e molhados...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. João José de Andrade 3-1

Ao commercio

O abaixo assignado participa a esta praça, que comprou ao sr. João José de Andrade o negocio de secos e molhados...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. Guilherme Pandellé 3-1

CARNAVAL!!!!

AIME' QUILLET

QUILLET AIME'

Vendo cabeleiras por 12000 e 15000 rs.; barbas, bigodes, unhas, etc., etc.

TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA N. 1

São do Mundo Elegante. 6-1

Praça

De ordem do dr. Juiz de direito da provadoria faço publico que finda a audiencia ordinaria do dia sabbado 12 do corrente...

A dita casa acha-se a disposição das pessoas que quizerem examinal-a.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. O escrivão Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos.

Arrematação de predios

De ordem do llm. sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 14 do corrente ao meio dia as portas das casas n. 72 e 74 da rua de S. João...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. O escrivão Manoel Euzébio de Azevedo Marques. 4-1

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendoo ao sr. Sebastião Rodrigues Ferreira, seu negociante de molhados, ao largo da Memoria n. 10...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. Antonio Alves Queloz. 3-1

Camarada

Proclama-se do um bom o que saiba bem trabalhar com carroço d'agua por quem quer-se pessoa de conducta afiançada...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 3-1

Deposito do verdadeiro

Sumo do Deum do Descalvado (afiançado) vendoo-se por arroba, o um libras em casa da H. L. Levy 84 rua da Imperatriz.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 4-1

Importantissimo leilão

O leiloeiro Nobrega d'Almeida fará leilão no dia 11 do corrente ás 10 o meia horas da manhã e 4 da tarde em sua agencia rua de Palacio n. 2...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 2-1

Mudas de flores

Chegarão a casa do Pedro Bourgado rua da Imperatriz n. 35: Constando de um lindo sortimento de camélias dobradas...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 3-3

Precisa-se

de um sorvente de cozinha para carregar caixas de comidas, no Café do Theatro, rua da Boa-Vista. Prefere-se escravo.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 10-6

Aviso ao Publico

CARLOS MARQUOIS tem a honra de participar a seus amigos da cidade e do interior da provincia que mudou a sua residencia...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 10-6

Bilhares

Vende-se 2 bilhares com seus pertences; para tratar ao hotel Frait, bairro de Lapa. S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876.

Angelo Frait. 3-3

Alugada

Precisa-se de uma lre: ou Capiva, para lavar e engraxar e má e serviços de casa de família, a rua do Commercio n. 15.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 3-2

ANNUNCIOS

Vende-se

uma boa casa de negocio de secos e molhados com pouco cortimões e muita allegrezza...

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 3-1

# Leilão importante

JOÃO PINTO FERREIRA fará leilão sabado 12 do corrente ás 11 horas do dia em sua agencia sita á rua do Comercio n. 8, da seguinte:

Um rico variado sortimento de fazendas e arrarinho, muitos artigos de louças finas, ternos de bandei-  
 jas avoas superiores, utensilios para refinação de açúcar, constando do seguinte: uma caldeira de cobre, de apu-  
 rar, com 50 e 1/4 libras, uma dita de dito com 37 1/2 libras para bater, um taxa de cobre com 31 libras, 2 ditos  
 de ditos com 23 e 1/2 libras cada um para bater, 4 peças de ferro, para fornalha, uma balança de peso grande  
 com cortentes, um torno de pesos com 4 1/2 arrobas, um torno de pesos novos com 75 kilos, um fogão econo-  
 mico, de ferro em bom estado, uma bonita cama de jacarandá, gosto antigo, uma flauta moderna e aparelhada  
 de prata, com 10 chaves, uma cebra com cria, que dá muito bom leite, um selim para montaria do senhora, um  
 rico e variado sortimento de mobílias, constando de camas francezas, cadeiras austriacas, mesas, marquezas,  
 camas para crianças, uma bonita mobília austriaca com encosto, couro da Russia propria para escriptorio, um  
 rico guarda-vestidos de desarmar com entalhes, um bonito guarda-louça de dois corpos, 25 caixas de vinho  
 Bordeaux, dois viveiros de cantarios, sendo um com um casal e mais canarios cantadores com gaiola, e muitos  
 outros artigos que seria longo mencionar. Tudo será vendido sem direito a reclamação alguma, depois de ca-  
 hir o martello. Pagamento em o acto da entrega. 3-1

# LOTERIA

N. 412--10:000U000

No Chalet á rua do Comercio n. 27, vende-se o premio acima, na loteria 604, 130.ª con-  
 cediã para o Monte Pio dos servidores do Estado, extrahida em 4 do corrente.  
 Continúa-se a vender bilhetes das loterias da cidade.  
 Remette-se encomendas para o correio. 3-3

10:000U000

## Grande hotel de Paris

31-Rua de S. Bento-31  
 S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, acha-se completamente res-  
 taurado, offerecendo aos srs. viajantes todas as comodidades desejaveis, como sejam: salas e quartos espaço-  
 sos decoradamente mobiliados, aposentos inteiramente separados para familias, e magnifica cozinha dirigida por  
 um perito cozinheiro.  
 Condição a receber pensionistas mediante ajuste prévio.  
 S. Paulo, 21 de Janeiro de 1876. — A proprietaria, U. Boudrot. 10-4

# O allivio da humanidade!

## OPODELDOC

### GUACO

INVENTADO E PREPARADO  
 POR

## A. G. de Araujo Penna

Approved pela Exma. Junta Central de Hygiene,  
 Autorizado pelo Governo Imperial,  
 Premiado pelo Jury da terceira Exposição Nacional de 1873, e Prescripto  
 pelos Medicos, como poderoso e heroico remedio de applicação  
 topica contra o

# Rheumatismo agudo e chronico, neuralgias, queimaduras, etc.

Attestam sua efficacia os illms. srs. Drs. D. de Azoredo Coutinho Duque-Estrada, Libe-  
 rato de Castro Carreira, Marcolino Pinto Ribeiro Duarte, Cassiano Bernardo de Noronha  
 Gruzaga (de Campinas), Joaquim Clarimundo da Silva, Januario José da Silva (de Ubatuba),  
 J. A. Nogueira de Barros, Ernesto de Souza Oliveira Coutinho, G. Francisco de Oliveira (de  
 Pelotas), Candido Borges Monteiro.

Muitos outros attestados de pessoas fidedignas, acham-se em nosso poder e provam a  
 efficacia do poderoso remedio que apresentamos ao respeitavel publico.  
 Acha-se á venda no Laboratorio do autor

# 47 Rua da Quitanda 47

**CÔRTE**  
 E nas principais pharmacias e drogarias  
 AGENTE E DEPOSITARIO EM S. PAULO  
 O sr. dr. Antonio J. M. de Mendonça  
 56 LARGO DO CARMO 56

## AMA DE LEITE

O jury da exposição especial de Pa-  
 riz acaba de premiar no dia 17 de  
 Novembro de 1875 o sr. Henrique  
 Nestlé, autor

### da farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalla de ouro!  
 recompensa a mais elevada que seja concedida em Fran-  
 ça.  
 A farinha lactea já tinha sido premiada com duas  
 medallas em Franca.  
 O parecer do elaposo da junta central de hygiene  
 publicas do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades  
 medicas da Europa acaba, pois, de ser confirmado da  
 maneira a mais notavel.  
 Vende-se em casa H. de L. Levy, rua da Imperatriz  
 p. 24 10-6

## Atenção!

Ante-hontem á noite, pelas 7 horas mais ou menos,  
 perdeu-se um leque de marfim, desde á rua Aurora,  
 a de S. João até o Theatro Provisorio.  
 A pessoa que o achou e que se entregou no escrip-  
 torio desta typographia, será gratificado se o quiser. 3-3

## Officiaes de alfaiate

Precisa-se de perfites na arte, por mez e por peça, na  
 rua da Imperatriz, 66, loja do Gáscho.

## Garcia e Valle

3 Rua Direita 3  
 Para liquidar com promptidão os artigos de sellaria  
 estrangeira e nacional que pertenciam a Donato da Sil-  
 va Castro, vendem os mesmos com abatimento consi-  
 deravel. 3-3

GRANDE  
 REDUÇÃO  
 DE  
 PREÇOS  
 —  
 MACHINAS  
 AFFIANÇADAS

## UNICO GRANDE DEPOSITO

# Machinas de costura

GRANDE  
 REDUÇÃO  
 DE  
 PREÇOS  
 —  
 MACHINAS  
 AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até  
 hoje conhecidos

Machinas de mão:  
 » » pé: Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.  
 » » » e pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Gro-  
 vor & Baker.  
 » » » e mão: Taylor e Saxonia.

## Preços baratissimos!

Machinas de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.  
 » » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.  
 » » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

## Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da  
**RUA DE S. BENTO N. 56**  
 Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.  
 POR PREÇOS BARATISSIMOS 23

# 56 Rua de S. Bento 56

# COLLEGIO MINERVA

A directora deste estabelecimento participa aos senhores paes de fa-  
 milia que mudou a sua residencia para a espaçosa chacara da

## Rua da Gloria N. 39

onde contiúa a receber alumnas como pensionistas, meio-pensionistas e  
 externas.

Tambem aceita meninos menores de nove annos, porém como externos,  
 e tem para elles uma sala particular, bem como uma professora.

Os preços são os seguintes:

Pensionistas	30\$000	Piano e canto (em classe)	8\$000
Meio-pensionistas	15\$000	Piano só	5\$000
Externas	5\$000	Lições particulares de pia- no ou canto, cada lição (de uma hora)	1\$000

A directora incumbem-se de mandar lavar, engommar e concertar a roupa  
 com ajuste especial.

As classes de inglez, allemão, desenho, e dança, são pagas separada-  
 mente. 6-5

## Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos  
 beneficios tem feito á humanidade já na terrivel epide-  
 mia da variola, como em outras muitas molestias tanto  
 chronicas como agudas encontram-se sempre á venda  
 no escriptorio do "Correio Paulistano."  
 Rua da Imperatriz, 27.

## Aviso

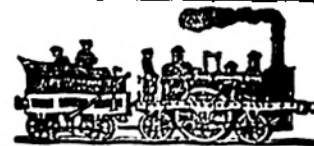
Tendo de relirar-se temporaria-  
 mente para a Europa o abaixo assign-  
 nado, roga a todos os seus devedores  
 o especial obsequio de liquidarem as  
 suas contas com a maior brevidade  
 possivel.

Desde o dia 1.º de Janeiro, a fir-  
 ma A. L. Garraux entrou em liqui-  
 dação, razão que explica as exigen-  
 cias do annunciante.

Quem se julgar credor do abaixo  
 assignado poderá apresentar sua  
 conta, que será paga sem demora.  
 S. Paulo Janeiro de 1876.  
 30-15 A. L. GARRAUX.

## Estrellas Errantes

A 2.ª edição desta livro de versos por F. Quirino dos  
 Santos, acompanhado do juizo critico da imprensa por-  
 tuguesa e brasileira sobre a 1.ª edição, vende-se nesta  
 typographia a 20000 rs. o exemplar.



## Companhia Paulista Fornecedor de dormentes

A directoria desta Companhia precisa contractar o  
 fornecimento de dormentes para o ramal de Mogy-  
 Gussu, na linha ferrea de Campinas ao Rio-Claro.

Convida por tanto concorrentes a esse fornecimento,  
 os quaes deverão dirigir suas propostas a este escripto-  
 rio, em todos os dias uteis de 10 horas da manhã  
 ás 3 da tarde, até a data de 25 do corrente mez.

Neste escriptorio serão fornecidos todos os esclare-  
 cimentos, como dimensões e fórma dos dormentes,  
 qualidade das madeiras, lugares da entrega, verifica-  
 ções e recepção, prazos do fornecimento, fiança ou de-  
 posito de garantia, pagamentos etc. etc.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 8 do  
 FEVEREIRO DE 1876.

F. M. de Almeida  
 servindo de secretario 5-2

## Propagadora da Instrução popular

Acham-se abertas desde o dia 7 do corrente as ma-  
 trículas das aulas primarias que funcionam já e do  
 seguinte modo: á tarde, (suã dos meninos) das 5 e  
 meia á 7, e das 7 ás 9 a dos adultos.  
 S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876.

## Grande exposição!!

do  
 variado sortimento de Mascaras de todas as qua-  
 lidades e estilos, e mais objectos para o futuro Carna-  
 val, no estabelecimento commercial da Mascara de  
 Paiva Oliveira. 6-6

177, do "Correio Paulistano"